



Em outubro, custo da cesta básica alimentar apresenta aumento de preço na capital acreana

Em outubro de 2025, houve aumento de preço na cesta básica alimentar (1,18%), de limpeza doméstica (0,03%) e queda de preço na cesta de higiene pessoal (-0,40%), em comparação com o mês anterior (setembro de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (maio a outubro de 2025), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou queda de -1,22%. Essa redução foi influenciada principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -1,88% no período.

Os dados foram coletados em 53 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 567,21 em outubro de 2025, representando um aumento de 1,18% em relação ao mês anterior (setembro).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 7 registraram aumento de preço, com destaque para o tomate, que apresentou a maior alta, com variação de 9,94%. Na sequência, aparecem os itens óleo (4,23%), mandioca (2,33%), frango (2,08%) e a carne (1,99%). Em contrapartida, os outros 7 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: a banana (-4,68%), farinha de mandioca (-2,21%), arroz (-1,31%) e o açúcar (-1,22%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (outubro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,19	15,98	-0,21	-1,31
Feijão	4,5 Kg	29,98	29,89	-0,08	-0,27
Carne	2,25 Kg	56,03	57,15	1,11	1,99
Frango	2,25 Kg	31,41	32,06	0,65	2,08
Leite	6 L	39,43	39,33	-0,10	-0,26
Pão	6 Kg	84,80	85,18	0,38	0,45
Café	0,6 Kg	43,49	43,11	-0,38	-0,86
Açúcar	3 Kg	12,46	12,30	-0,15	-1,22
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,19	16,81	-0,38	-2,21
Mandioca	6 Kg	33,74	34,53	0,79	2,33
Tomate	9 Kg	76,83	84,47	7,64	9,94
Banana	7,5 Kg	68,45	65,25	-3,20	-4,68
Óleo	750 Ml	7,46	7,77	0,32	4,23
Manteiga	0,75 Kg	43,12	43,38	0,26	0,59
Total	--	560,57	567,21	6,63	1,18

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em outubro de 2025, o tomate (9,94%), o óleo (4,23%), mandioca (2,33%) e o frango (2,08%), foram os itens com maior alta de preços em relação a setembro, enquanto a banana (-4,68%), farinha de

mandioca (-2,21%) e o arroz (-1,31%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, sete produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios, em outubro de 2025, entre eles o tomate, óleo e a carne. De acordo com a CONAB, a alta no preço do tomate é consequência da escassez de frutas em ponto de colheita, associada à redução da oferta típica do período de entressafra (safra de inverno). Segundo a CONAB e o DIEESE, a retração dos produtores, na expectativa de alta do dólar, e a demanda externa elevaram os preços do grão e do óleo bruto em outubro. Já a oferta restrita de animais, devido ao tempo seco e à falta de pasto, resultou no encarecimento da carne bovina no varejo.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 82 horas e 12 minutos, representando um aumento de 57 minutos em relação ao mês setembro de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 83,98, registrando um leve aumento de 0,03% em comparação com o mês anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, cinco itens apresentaram aumento nos preços, sendo os principais: desinfetante (1,44%), esponja de aço (0,86%) e a vassoura piaçava (0,61%). Por outro lado, 4 produtos registraram redução de preço, os destaques foram: o sabão em pó (-0,85%) e o sabão em barra (-0,40%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (outubro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,01	4,02	0,01	0,31
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,01	3,04	0,03	0,86
Sabão em Barra	1 Kg	15,25	15,19	-0,06	-0,40
Sabão em pó	500 g	7,53	7,46	-0,06	-0,85
Detergente	500 ml	3,12	3,14	0,02	0,48
Desinfetante	500 ml	4,03	4,09	0,06	1,44
Vassoura Piaçava	unidade	17,55	17,66	0,11	0,61
Cera para Assoalho	750 ml	12,16	12,12	-0,04	-0,30
Inseticida	360 ml	17,29	17,26	-0,03	-0,19
Total	--	83,96	83,98	0,02	0,03

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 10 minutos. Verificou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável quando comparado com mês anterior (setembro).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,47, registrando uma leve redução de -0,40% em comparação com mês de setembro de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, três itens da cesta apresentaram queda de preço, os mais expressivos foram: sabonete (-3,75%) e o barbeador descartável (-1,81%). Por outro lado, creme dental e o papel higiênico foram os únicos produtos da cesta que tiveram alta de preço, cuja variação foi de 4,16% e 0,99%, respectivamente.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (outubro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,58	5,48	-0,09	-1,62
Creme Dental	90 g	5,30	5,52	0,22	4,16
Sabonete	2 de 90 g	5,41	5,20	-0,20	-3,75
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,91	4,96	0,05	0,99
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,38	4,30	-0,08	-1,81
Total	--	25,57	25,47	-0,10	-0,40

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

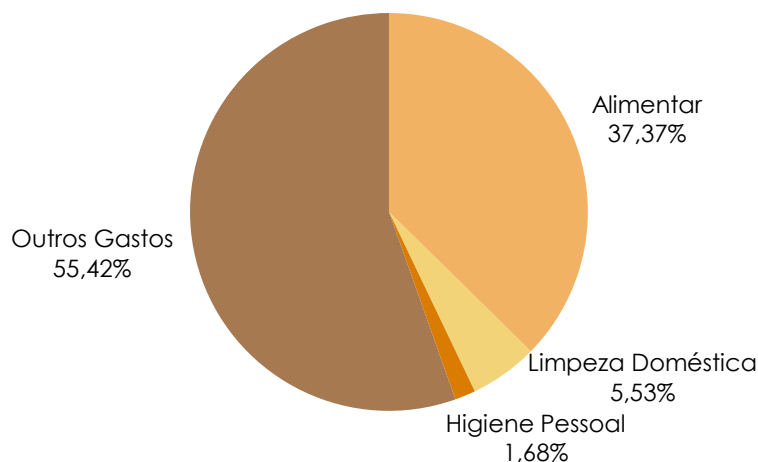
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 41 minutos, o que corresponde a uma redução de apenas 1 minuto em relação ao mês anterior (setembro/2025).

“Em outubro de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 98 horas e 04 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa um aumento de 57 minutos em relação a setembro de 2025”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em outubro de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,6% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 48,2% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



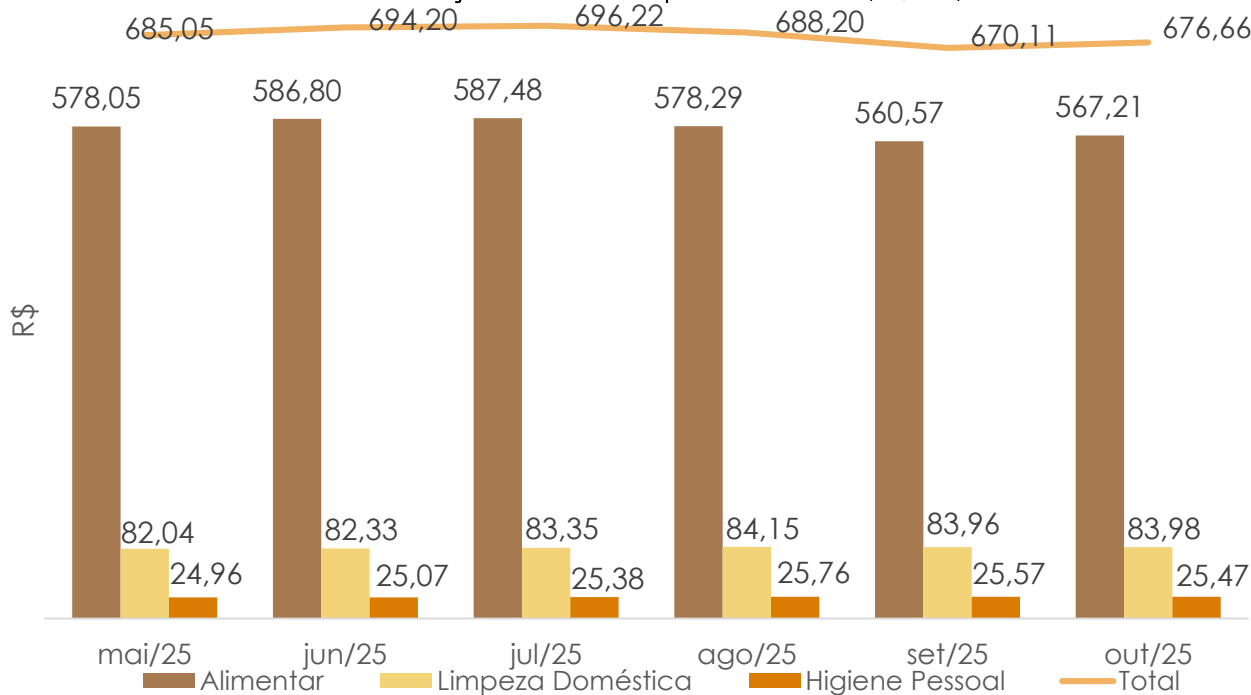
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em outubro/2025, estimou-se um gasto mensal de R\$ 1.985,23 com a cesta alimentar, R\$ 293,94 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 89,15 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.368,31. Em relação ao mês anterior, observou-se um aumento de R\$ 22,94, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esse valor para salários mínimos, verifica-se que seriam necessários 1,56 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

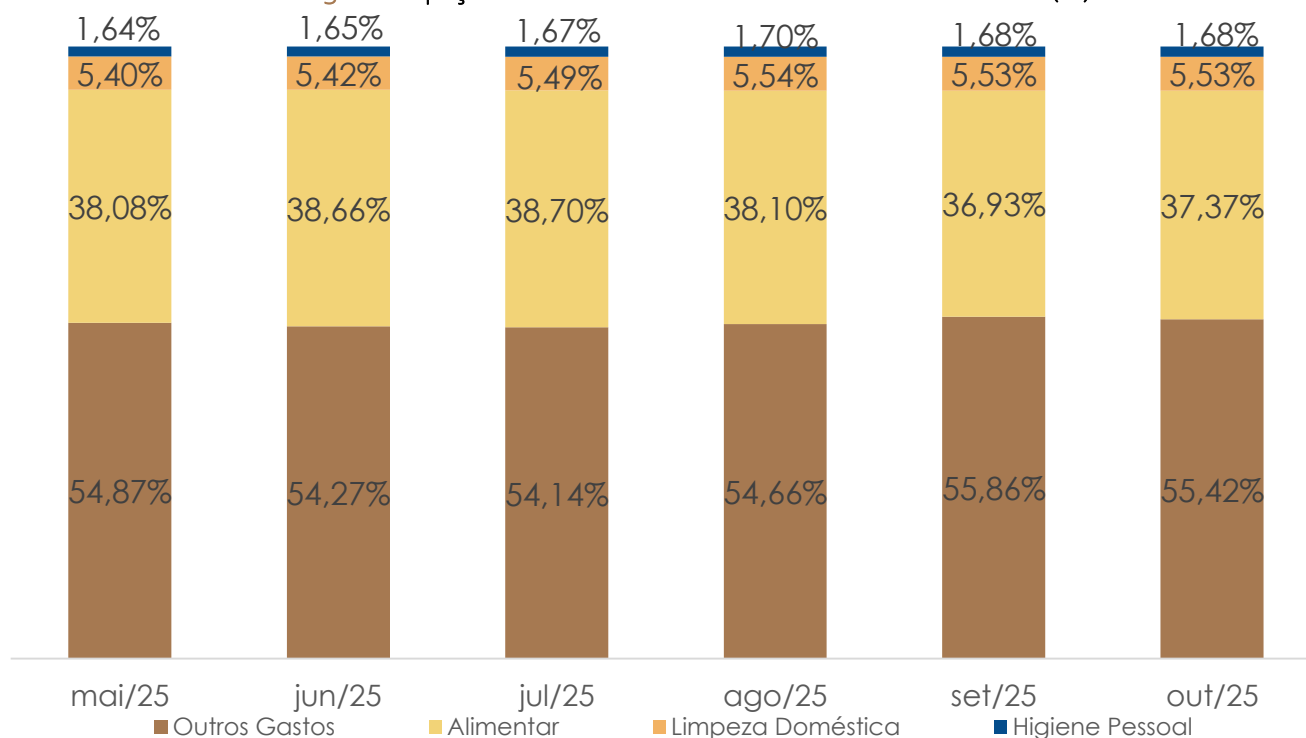
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (maio a outubro de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 578,05 em maio de 2025, passou para R\$ 567,21 em outubro de 2025, configurando uma redução de R\$ 10,84, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 685,05 em maio para R\$ 676,66 em outubro, o que representa uma variação negativa de 1,2% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre maio a outubro de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,1% em maio para 37,4% em outubro de 2025, o que representa uma redução de 0,7 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,1% em maio de 2025, passou para 44,6%, em outubro de 2025.



[Clique aqui](#) para acessar o
**Relatório Completo da Pesquisa da Cesta
Básica de outubro de 2025.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES
- DEEPIwww.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.brAv. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514